

CANTO DA JUVENTUDE ESPÍRITA

(Da Juventude Cultural Espírita de França à Juventude Espírita do Brasil)

VINTE ANOS

Esta nossa folha, em sua edição passada, comemorou seu vigésimo aniversário. Ninguém ignora o que isso significa para todos nós. É uma raiosa primavera que faz de um jornal o mais feliz por ter conseguido vencer todos os sacrifícios e dificuldades. A imprensa espírita tende agora a um programa de consultas mais diretas da nossa Doutrina. E a «A NOVA ERA» sentiu isso de há muito. Os juvenutas do Brasil devem sentir essa festa aqui de casa como sendo, em grande parte, deles mesmos.

Pois os vinte anos completados falam bem de uma mocidade que agora vai começar a viver, pela experiência do que se conseguiu, todo um ideal apreendido e sentido. Vinte anos de trabalho intenso dedicado à causa do Espiritismo, equivale a pensar que estivemos nesse tempo todo, procurando disseminar os ensinamentos de Jesus livros de preceitos. Sentir o Evangelho do Senhor, através de uma compreensão mais ampla, num entendimento mais elevado do nível das letras, é estar preparando algo para ser por em prática em relação ao Alto. Festejamos, Juventude Espírita do Brasil, esses 20 anos de existência de «A NOVA ERA» e vamos contribuir para que seu trabalho continue sempre na evolução das coisas destinadas a glorificar Deus nas alturas.

— Toribá-Acá —

A MÃE DO POETA

Em Nova Iguaçu, depois de uma existência terrena longa, mas sempre pontificada pela virtude de mãe e esposa estremosas, terminou seu ciclo neste orbe, a veneranda progenitora do Prof. Leopoldo Machado.

Em uma de suas cartas íntimas, é ele quem nos dá essa notícia, dizendo que ela se despediu de sua vestimenta material, com a tranquilidade dos que cumpriram seu dever sorrindo. E nós aqui nem sabemos o nome dessa criatura tão santa, nem temos à mão apontamentos para dizer algo de sua biografia. No entanto, lendo a melhor página de sua ascendência, vamos senti-la sublime e admirável na renúncia de todas as mulheres. Basta ser a mãe do querido Leopoldo, para que nós a reverenciemos e aqui, em preces, lhe prestemos esta homenagem sincera. E temos a certeza de que o Aedo do espiritismo representa muita coisa dessa confraria distinta.

Porisso, nesta crônica amiga, ajuntando às nossas emoções um pouco dessa vida que vale uma história para todos nós, queremos reverenciar sua memória lembrando dela, num pedido a Deus. Perdida para que Jesus a ampare na sua luz e a faça feliz pelo muito de felicidade que devemos ao seu filho.

Aqui está, pois, querida senhora, o nosso até breve, ajuntando ao coração do Prof. Leopoldo Machado, o mesmo sentimento de efetividade, para, numa solidariedade de cristã, dizer-lhe a ela como foi útil a mocidade espírita do Brasil — sendo a Mãe do Poeta!...

A CHELES

Dr. Wilson Ferreira de Melo

Esse distinto e querido confrade, um dos mais salientes amigos da Juventude Espírita do Brasil Central, acaba de ser escolhido para integrar o Corpo Efetivo do Conselho Deliberativo da União Social Espírita, representando a 6ª. Zona que abrange toda a região que circunscrive as localidades de Barretos, Guaxupé, Fátima, Goiânia, Pão de Açúcar, Bebedouro, Vitoriano Turvo, Monte Alto, Cajubi, Pirajá, Jaboticabal, Guaribá, Itaquiraçu, Olímpia, Matão, Araraquara e ou-

tros lugares. Sabedor dos louváveis recursos de que dispõe o esclarecido evangelizador de Barretos, sabemos quanto de benefício terão essas localidades, recebendo sempre sua palavra de incentivo e de espírito organizado e cheio de confiança nos destinos do Ideal Sublime. Médico dos mais capacitados, o Dr. Wilson Melo já anteviu que, aliando sua profissão às determinantes do Espiritismo, poderá ser, como tem sido, muito útil a uma coletividade inteira. Felicitamos a União Social Espírita de São Paulo, por tão feliz escolha, esperando ter outras oportunidades para poder dar notícias mais detalhadas da ação construtiva desse seu trabalho na sexta zona do Estado de São Paulo.

Onde Ides...

III

Quase duas centenas de «Juventudes Espíritas» já se contam a maioria organizada, direta — ou indiretamente, por nossa influência. Mais de uma centena a trabalhar por um programa, num esforço eficiente de realizar aquilo que espiritas de nossa idade não conseguimos: unidade de trabalho, de ação. Mais de uma centena a trocar correspondência amistosa, sobre coisas da Doutrina. E as «Juventudes», que trabalham «sombra a ombro e lado a lado» com os «madores», recebem de sua experiência estímulos e oferecendo-lhes o apoio na ação, as que vão produzindo com mais eficiência. Donde, a conclusão que tiramos de que uma «Juventude espírita» deve funcionar como departamento juvenil de uma Instituição já existente. Por medida cristã, de economia e produção ao mesmo tempo.

Juventude ou Mocidade Espírita autônoma, que funciona confiada em si mesma, menosprezando ou hostilizando, por não ter, os mais velhos, está destinada a fracasso. Ainda não vimos uma só que permaneça até o fim, firme e coesa.

Os moços podem muito, é fato, pela força de sua mocidade, de seu entusiasmo. Mas, sem a experiência dos mais velhos, fazem mais tolices do que coisa que sirva, e as coisas verdadeiras que velhos e moços podem aprender.

Temos exemplos aí por casa, dentro da mais velha das «mocidades espíritas do Brasil».

Já através de três fases distintas, só não deixando de existir por causa da ponderação dos «madores».

Na primeira, teve um intelectual jornalista, polemizador e pregador à frente. Fracasso!

Na segunda, uma oradora, medium reclusista, jovem. Fracasso!

Podemos alinhar outros exemplos. Até mais chocantes.

A autonomia de movimentos juvenis é prenúncio forte de sua falência.

Somos dos que ouvimos, em moço «que o espiritismo é sério de mais para interessar a moços, gente que não leva nada a sério».

Pregamos, hoje, o contrário, convicção de que os jovens, bem orientados, levam as coisas mais a sério do que se pôde julgar.

Bem orientados, é bem de ver, e não orientados por si mesmos que lhes falta «engenho e arte» para tanto, em consequência de sua pouca idade, de inexperiência, portanto.

E mais fácil e mais suave — queremos repetir mais uma vez e sempre — contagiar moços de entusiasmos e vibrações santas, do que levar velhos de nossa idade a despedir dos andrjos de homem velho, que eles pensam são roupagens.

Ainda em complemento do que aqui fica, estamos promovendo nosso Ginásio que, tem, atualmente, uma discipulada de mais de mil alunos, num Ginásio, declaradamente, Espírita. Ele, que tem sido um estabelecimento leigo.

Vamos voltar à sua direção, para transformá-lo numa sociedade por quotas, constituída de espíritas de nosso entusiasmo e compreensão, a fim de que, desse modo, possamos, também, prestar serviços à mocidade louca de meu Brasil, na frase do jornalista.

Por tudo isso, aqui estamos a animar jovens de todas as idades — incluindo os de «obscuros ginásios» como os nossos — para o serviço de redenção de porcentagem, mínima embora, dos moços do Brasil. Que talvez possam, depois, em no-

Aos meus irmãos descrentes, na possibilidade de Regeneração

Como seres planetários que somos, todos nós aqui estamos para resgatar um passado desconhecido, muitas vezes agravado por um presente pouco recomendável. Contudo, por maiores que tenham sido nossas mazelas, nunca será tarde de mais para começarmos a construir nosso futuro. Quem não terá um passado cheio de altos e baixos na grande estrada da evolução?! Por isso mes-

mo, si nosso passado não nos recomendar, não deve, servir ele de pedra de tropeço para darmos início à nossa obra de regeneração. Não devemos deixar que brotem em nós as reminiscências do passado, quando este possa ditular as grandes conquistas do futuro. Não nos deixemos arrastar pela alegria de um momento, no mundo material, quando esta possa retardar nossa estrada triunfante no

Mundo Espiritual. De que nos poderá servir a alegria de uma vida planetária, quando esta venha a comprometer nossa evolução no plano sideral? A evolução do espírito na grande trajetória da vida, deve ser objeto das nossas mais sérias preocupações.

Não devemos esquecer que nossas conquistas no mundo material devem obedecer a normas que não ultrapassem aos limites do nosso direito, porque, quem não quiser retardar o progresso espiritual deverá renunciar às grandezas da Terra. Bem por isso, todos nós temos o direito de escolher nosso modo de vida, mas também não devemos esquecer que cada um receberá segundo suas obras.

Se estivermos vivendo com as facilidades que a opulência permite, não devemos ainda esquecer, que tudo isto poderá ser passageiro pois que, como legítimos possuidores que nos julgamos ser da posse de bens materiais, na realidade, nada mais somos do que bons ou maus depositários! A ambição pela posse de bens terrenos tem levado muitas criaturas à prática de condenáveis crimes! Mas, se no plano terríquo em que vivemos nós foi possível ludibriar nosso semelhante, transferindo seus bens para o nosso domínio, na outra margem da vida não acontecerá o mesmo, porque quando formos chamados a retornar a Pátria Universal, lá iremos encontrar depositado o Tesouro que só poderá ser lastrado pelas nossas boas ações ou a terrível desilusão pela vida de iniquidade que levamos quando de nossa passagem pela Terra. Naquela Pátria não teremos oportunidade para comprarmos consciências e nem também possibilidade para modificar o futuro que construímos em nossa falta de equilíbrio moral e espiritual neste plano de regeneração dos costumes! Temos errado e errado muito, mas todo o esforço deve ser orientado de modo a

(conclui na 4ª página)

me da Doutrina do Cristo interpretada em espírito e verdade, porque à luz do Espiritismo, servir de modelos à mocidade do mundo inteiro.

Leopoldo Machado

N. R. O artigo acima completa a primeira edição em sequência sua terceira publicação. Como esse assunto que aludiu é dos mais significativos para o movimento da Juventude Espírita, na próxima edição vamos publicá-lo, na primeira página e não íntegra.

Pais espíritas! enviai vossos filhos às aulas de catecismo espírita do Grémio Espírita de França, todos os domingos das 9 às 10 horas.

Paí feliz é o que manda os filhos seus

As aulas de moral, Para aprender, de perto, as Leis de Deus, E a distinguir, consciente, o bem do mal...

Mãe feliz é a que sente, a que compreende Deve mandar os filhos seus, também, As aulas de moral, onde se aprende A Religião do Amor, da Paz, do Bem...

CORREIO DA JUVENTUDE

N. S. Piracicaba — E. S. Paulo — Muito obrigado e Deus que lhe ajude sempre pela sua manifesta bondade. Segue curta.

N. M. Campinas — E. S. Paulo — Gostamos muito de sua colaboração para esta sessão. Cremos que, com isso, a distinta juventina conseguirá despertar nos seus colegas maior interesse para a leitura de boas obras. Alis, esse é um problema que necessita ser resolvido entre os moços.

Correio da Juv. Espírita — Cx. 182 — França — S. Paulo.

NOVOS ENDEREÇOS DE JOVENS ESPÍRITAS

- Maria Luíza Castro — Juvent. Espírita Barbaeense Rua 7 de Setembro — 175 Barbaena Minas.
Zoraidé Muniz — Juv. Espírita de Nepomuceno — F. de Minas Gerais.
Nagibi Salamini — Juv. Esp. Aquiduanense — O. E. Discípulos de Jesus — Aquiduanense — Mato Grosso.
Nevés da Silva Campo — Juv. Esp. Allan Kardec União Esp. Corumbense — Corumbá — Est. Mato Grosso.
Josefina Pithan — Juv. Esp. de Campo Grande Rua Calogeras — 581 — Campo Grande — E. Mato Grosso

O LAR Clovis Ramos

O lar é berço onde as almas, que se amaram nos Espacos, revivendo antigos laços, buscam, na Terra, se unir... Almas irmãs... Quando voltam a ser, de novo, crianças: — Mensageiras de Esperança — querem juntas progredir

O Lar é Escola onde as almas, que erraram muito e sofreram, o Mal que outrora viveram, sonham, no Amor, reparar... Tomam da carne, e um momento, esquecem a outra Existência, vem buscar a experiência, para as Alturas galgar...

O Lar é Templo onde as almas, unidas na Fé sublime, que consola e que redime, cantam hinos a Jesus... É templo da vida Eterna... É Templo de Paz e Harmonia... Do Coração de Maria, é templo de Amor e Luz!

— São Luiz (E. Maranhão) 1947—

FORMAÇÃO DE BIBLIOTÉCAS BIBLIOGRAFIA

Com o propósito de auxiliar na escolha de livros, vamos fazer ligeiras apreciações de alguns, por julgá-los de grande valia e dignos de figurar em qualquer bibliotéca: «O PEQUENO LORD», por Frances Hodgson Burnet, tradução editora A. B. C.

Livro que agrada a pessoas de ambos os sexos e de todas as idades: leitura terna e amena, que nos leva ao mundo dos sentimentos. Conta nos a história de

um menino — filho de um pai inglês e mãe norte-americana — que, pela bondade e meiguice, destaz a pievencão e frieza do avô paterno — criatura esta de idéias conservadoras e de conceitos arraigados. Esse livro bem merecia o título «Uma vitória do amor».

A FORÇA DO CORAÇÃO», por Eric Knight, tradução, Editora Universitária Ltda., São Paulo. Obra sentimental e admirável tendo por protagonistas um menino e um cachorro, ligados por doce efecção e forte amizade; nada os separa. Pela força do coração vencem todas as dificuldades: autoridade, direitos e miséria.

Leitura que empolga pela suavidade da narração e riqueza de sentimentos, revelando-nos o aspecto elevado da vida. Esse livro confirma o que disse um filósofo: «o coração tem razões que a razão não compreende».

«POLYANA», por Eleanor H. Porter, tradução, Comp. Editora Nacional. Romance para jovens e velhos. Através de suas páginas, aprende-se aceitar como bons todos os acontecimentos e tirar benefícios das adversidades. A figura principal do romance e Polyana, menina de nobre coração, que nos ensina o «jogo do contente», no qual ninguém perde: todos acabam ganhando a própria alma. Pela leitura desse livro, verifica-se a verdade que encerra a máxima: «aproximate dos bons e seráis um deles».

Nida Marcondes

Da «União da Juventude Espírita», anexa ao Centro «Allan Kardec», de Campinas.

Livros Novos

«OS FILHOS DO GRANDE REI» Cr\$ 25,00 Cartonado

«O CAMINHO OCULTO» Cr\$ 25,00 Cartonado

Livros de contos infantis, ditados pelo espírito de Veneranda, por intermédio de Francisco O. Xavier.

«NOVOS RUMOS À MEDICINA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

Assinantes

Aos nossos prezados assinantes residentes nas localidades fora dos interiores das nossas vizinhas vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição módica de cada um será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

Representante

O nosso confrade João Coragem, está autorizado a representar esta Folha e a Casa de Saúde «Allan Kardec», em Lima-Duarte—Minas, onde reside e nas cidades adjacentes, podendo angariar assinaturas e receber doativos.

Solicitamos para ele a atenção de nossos confrades e assinantes residentes na citada zona.

A DOR

A. J. Sabatella

Se a dor é necessária, se é sublime;
Se, com ela, o espírito culpado
Resgata as suas faltas do passado;
Se a Dor purifica, se redime;

Se a Dor nos vem pra reparar um crime;
Se é remédio, se é balsamo sagrado
Que, queimando, ilumina o transviado;
Se a Dor é Lei a que ninguém se exime;

Para quê renegá-la e maldizê-la?
Devemos, conformados, recebê-la
Como uma prenda que nos vem do Céu.

A Dor é Bem, a Dor é Luz, é Amor,
É o acicate com que o Creator
O mal expurga, libertando o réo.

Leonidas G. Machado.

Carimbos e Encadernações

Avisamos aos nossos clientes de fóra que
aceitamos encomendas de CARIMBOS de
borracha e encadernação de livros.

Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA
DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: Hermógenes de Faria, \$ 50,00
— MARÍLIA: João Salazar, \$ 10,00 — SÃO PAULO: R. A. K.
\$ 200,00; — Manoel Gonzales Portela, \$ 60,00 — BRAGANÇA
PAULISTA: Da. Ida Baniolo Leite, \$ 5,00 — Da. Maria Aparecida
Leite Cunha, \$ 5,00; — FRANCA: Um amigo, \$ 500,00 —
Da. Olívia Martins Ferreira, \$ 1.000,00 — Elias Bichir Aber: 8
résteas de alho, Avelino Algarte: 1 saca de batatas, Bernardo He-
ra, 1 saca de batatas, José Fernandes de Melo, 6 kilos de pães;
PÉDREGULHO: João Gregório, 2 sacos de arroz beneficiado e 1
saco de feijão; — RIFÂNIA: Eduardo Devós, 6 sacos de arroz
beneficiado, Ortêncio Moreira, 1 saca de arroz em casca.

POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM DIOGO PEREIRA:

Em Franca, \$ 6,00; Batatais, \$ 582,40; Brodosqui, \$ 133,00.

POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIOGO PEREIRA:

Em Ribeirão Preto, \$ 549,70; Casa Branca, \$ 66,00; Mogi
Guassú, \$ 20,00; Mogi Mirim, \$ 137,00; Santa Rita do Sapucaí,
\$ 200,00; Pousos Alegre, \$ 334,00; Ouro Fino, \$ 374,30; Jacutinga,
\$ 191,00; Batatais, \$ 229,00; Brodosqui, 88,50.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA: Termulês Lourenço, \$ 20,00; — SÃO PAULO:
Smita, Jesulmina Rebelo, \$ 10,00; — RIO CLARO: Um amigo
\$ 50,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec," agradeço
a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para
lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 25 de Novembro de 1947.

JOSÉ RUSSO — provedor gerente

Capítulo I

(continuação)

podendo pagar uma consulta,
recurriram aos seus préstimos,
sendo, aliás, mais bem atendidos.
Esse noivado não era bem visto
pelos Fagundes, que viam, com
isso, seu prestígio ruir por terra.

Na mesma localidade, vivia
um médico, de nome Gumercin-
do, estimado da família Fagun-
des e dos que mantinham a pe-
quena povoação trancafiada em um
curral, à espera de ser tosquida.

O dr. Gumercin-do não nutria
nenhuma simpatia por Fábio, o
farmacêutico. Ao contrário: nu-
triu ódio por ele, tanto no ofício
como no amor para com Apare-
cida. Dai formo-se numa trinda-
de maldita e, assim o pequeno
povoado da Bela Vista vivia go-
vernado pela dor e não pela paz,
que tanto pregava na pequena
igreja da localidade.

Numa manhã, após o fim das
costumeiras rezas, um persona-
gem estava sentado em um dos
bancos da igreja. Era o doutor

Gumercin-do, que iria ter uma
pequena entrevista com o santo
padre. Após ter se retirado o úl-
timo fiel, o doutor Gumercin-do,
muito nervoso, amassando o
chapeu com as mãos — em vir-
tude do ódio que o dominava e
que estava prestes a estourar, in-
dindo ao encontro do vigário, to-
mou a sua mão e a beijou, co-
mo o fizera Judas a Cristo.

— A que devo a sua visita,
amigo doutor Gumercin-do? —
perguntou o padre.

— Um auxílio, santo padre.
— Entremos na sacristia. Po-
deremos falar ali mais à vontade.

— Pois não, seu padre.
— Os dois personagens se en-
caminharam para uma porta a-
trás do altar, longe do busto
que, pregado a uma cruz, numa
imagem morta, permanecia pe-
trificado pela antiguidade do
templo.

No interior do aposento, em

FAÇAM seus impressos na
Grafica "A NOVA ERA" e
estarão bem servidos.

Rua Campos Sales, 929 — Fone, 3-1-7

PRECEITO DO DIA

SUPOSTOS INCAPAZES

Muitas vezes se exige da cri-
ança trabalho superior às pos-
sibilidades do seu desenvolvi-
mento físico ou mental. Não
obstante seus esforços e boa
vontade, não consegue o êxito
desejado. É levada, então, a a-
tribuir o malôgo à sua inferio-
ridade. Erradamente convencida
de que é incapaz, desamina e
acaba tornando-se mesmo pou-
co aproveitável ou útil.

Evite que seu filho tente exe-
cutar tarefas em que possa
malograr, para que ele não
se convença de que é inca-
paz ou inferior aos demais.—
SNES.

Têm Razão?

OBRA de estudos comparativos
entre o que se tem dito nos círcu-
los médicos sobre o Espiritismo e
o que de fato existe. Notável tra-
balho de autoria do Dr. Inácio Ferrei-
ra, com 400 páginas.

Encadernado Cr\$ 40,00
Brochura Cr\$ 30,00

Nascimento

Em data de 29 outubro p. pas-
sado, foi o Lar de nossos dignos
confrades Vitorio Massoni e
Da. Maria Daniel Massoni en-
grandecido com a reencarnação
de uma criança, que recebeu o
nome de Vitorio-Felipe Masso-
ni.

Aos pais, dignos mentores do
Centro Espírita «Discípulos de
Jesus», de Polirendaba, apresen-
tamos nossas felicitações, augu-
rando ao recém-nascido vida lon-
ga, próspera e útil.

ALMANAQUE DO "PENSAMENTO" PARA 1948

Para o ano de 48, com mais variadas secções, com am-
plo repatório de informações úteis, além do habitual pro-
grama de dados científicos, filosóficos, literários, práticos e
usuais — O lavrador ou o comerciante, o industrial ou o ope-
rário, todos encontram nesse volume tradicional, em 38.a
edição aquilo de que precisam.—PREÇO Cr\$ 5,00
Pedidos, pelo reembolso ou não, à Livraria de "A Nova
Era", Rua Campos Sales, 929 — Franca — Est. de São Paulo
Linha Mogiana — Brasil — Caixa Postal 65.

Amigo!

PENSE nos que dormem
ao relento.

LEMBRE-SE dos que,
viajando em busca de re-
cursos, abrigam-se nas ca-
deias, ou se encostam às
portas frias das casas.

PENSE, amigo! E man-
de sua oferta á

COMISSÃO PRÓ
ALBERGUE NOTURNO
DE FRANCA

Caixa Postal, 65 — FRANCA
E. São Paulo — L. Mogiana

"Herança do Pecado"
é realidade surpreendente. Leia o.

Você já possui?

— LIVROS VALIOSOS —

«No Mundo Maior» — pelo
médium Francisco Cândido
Xavier, ditado por André Luis.

«Novos Rumos à Medicina»
de Dr. I. Ferreira — br. \$ 30,00.
«Volta Boage» — por Fran-
cisco Cândido Xavier.

— Corte e alta Costura? —

Adquira então o
METODO «VÓGUE»

O mais fácil, o mais completo, o
mais prático. Peça pelo reembol-
so postal à Livraria de «A Nova
Era». Rua Campos Sales 929.
FRANCA — E. São Paulo — Mogiana
Preço \$100,00 — Fascículo de
apontamentos \$15,00

MEDIUNIDADE

Com grandes manchetes a im-
prensa vêm se ocupando com cu-
ras realizadas em Uruçânia e Rio
Casca, no Estado de Minas, pelo
Padre Antonio Pinto.

Nada de anormal e nem de mi-
lagroso como pensam osignorantes do
assunto, simples caso de mediuni-
dade tão amplamente explicado
pelo Espiritismo.

O Padre Antonio Pinto, pos-
sui em exuberância, o dom da
mediunidade, portanto, é um in-
termediário entre os dois planos,
o material e o espiritual.

Os tempos já chegaram e a
«luz será posta sobre o velador»,
queiram ou não os eternos nega-
dores das manifestações dos espí-
ritos, os céticos que por interê-
ses inconfessíveis ou por um for-
malismo anacrônico, negam e com-
batem os fenômenos reveladores
da sobrevivência da alma,—após
o abandonar do corpo físico pelo
mal denominado fato tão comum
e de todos os dias: a morte.

Para os espíritos a morte não
existe, o que existe é vida, sem-

pre vida! Ou do lado de cá ou
do lado de lá, estamos vivos, tem-
pre vivos!

As curas MILAGROSAS do
Padre Antonio, não passam de
curas psíquicas, que se enqua-
dram perfeitamente nos postula-
dos espíritas, nesta doutrina de
sabedoria creditada pelo sábio
missionário ALLAN KARDEC.

De todos os lados e por toda
parte as manifestações dos espí-
ritos se apresentam, forçando os
homens a se integrarem nos prin-
cípios da Verdade do puro cris-
tianismo do Cristo, mesmo no
meio hostil, contrariando a von-
tade de todos, apresentam-se os
espíritos fazendo curas maravilho-
sas como no caso presente, do
Padre Antonio Pinto, onde, pela
intervenção dos mensageiros do
bem, os mudos falam, os cegos
vêm e os côxos e extropiados
caminham!

O Médium de Uruçânia ou Rio
Casca poderia proporcionar um
descanso relativo, como os seus
congeneres o fazem, mas não tão
prolongado e misterioso.

A campanha iniciada pelos «os
da mesma seita», contra o seu
colega — curador não produzi-
rá o efeito desejado, nada deterrá
a verdade; com os homens, sem
os homens e apesar dos homens,
o Espiritismo seguirá firme para
frente e para o alto, por ser uma
VERDADE ETERNA E INDES-
TRUTIVEL.

PAZ.

Teofilo de Araujo Filho

TERRA SEM DEUS

Romance Mediúnico

Francisco Spina

amor por aquela a quem amo é
mais correspondido. Além desse
amor que me tortura a alma,
sinto-me ofendido pelas mane-
ras daquele que me rouba os
doentes, fazendo com que em
meu consultório eu seja uma
amostra de médico! Que me dís,
santo padre?

O vigário, levantando-se, pas-
sando no interior do pequeno
cômodo, meditando sobre o ca-
so, afim de tirar proveito do
mesmo, visto saber que o seu
amigo, doutor Gumercin-do, era
um tanto atrasado em matéria de
actúcia.

E voltou-se repentinamente pa-
ra o seu amigo:
— O seu caso é muito difícil
de resolver! Sabe que eu repre-
sento uma religião, e devo pre-
star contas dos atos que pratico,
ao nosso Deus?

— Mas, seu vigário, eu gas-
tarei o que for preciso, para que

meu sonho se realize!

Seu doutor Gumercin-do! Mas
vai muito dinheiro para fazer ê-
sse trabalho!

— Quanto presisa, seu padre?

— Não sei ainda, ao certo. É
preciso cometer mortes, para que
vencamos, e um capanga não
executa nenhum trabalho des-
ses se não fór por uns cinco-
enta contos de reis, mais... não
é muito dinheiro para se alcan-
çar a felicidade! Eu preciso con-
tratar um profissional; combino
com ele, mas ele, por sua vez,
combina com outro, e assim por
deante. Entra no negócio muito
salafário e, no resultado, nós
ficamos de banda, ninguém sus-
peitando de nós. Não está bem
assim, meu amigo?

— Sim. Muito bem!
Agora, temos o seu futuro so-
gro. Tenho de me tornar como
um felino para enfrentar a mu-
lher como Aparecida... Nesse
trabalho, vão uns vinte contos
de reis!

(Continúa no próximo número)

Natal na Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca

À semelhança do que tem feito nos anos anteriores, a Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, comemorará este ano o Natal, data magna do Cristianismo.

Dará, pois, um almoço festivo, havendo à noite, uma sessão solene, em que se discorrerá sobre tão respeitável efeméride.

Durante o dia, estará a Casa aberta para visitas, das 11 às 17 horas, em cujo período os amigos, parentes e outros que queiram levar aos enfermos presentes e objetos de sua utilidade, poderão fazê-lo.

A sessão solene se dará no salão da Casa, às 19 horas do dia 25 de dezembro próximo.

HERANÇA DO PECADO

O LIVRO DAS MAIS SURPREENDENTES REALIDADES ESPIRITUAIS, VASADAS NUM ESTILO SIMPLES E ELEGANTE, TUDO PARA O SEU PRAZER E EM BENEFÍCIO DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DE FRANCA. — Leia logo esse livro de JOSE RUSCO, pedindo-o à Livraria de «A Nova Era» — Rua Campos Sales, 929 — Franca, Estado de S. Paulo — Brasil — Linha Mogiana

Aos meus irmãos descrentes, na possibilidade de Regeneração

errarmos menos, tendo em vista que sermos autores da Luz que iluminará nossa estrada para que tropeçemos menos ou aumentarmos as trevas que ocultarão o rumo que devemos tomar.

Não devemos desejar ser no presente o que fomos no passado, mas ser no futuro o que não somos no presente. Evoluir e evoluir sempre, eis a grande lei.

As espíritos está reservada a orientação segura da humanidade, porque é dentro do organismo desta Consoladora Doutrina que encontraremos pregados e exemplificados os ensinamentos do grande mártir da incompreensão humana, em todo seu esplendoroso Espírito para que restabeleça a Verdade.

Em Jesus de Nazaré — o Cristo de Deus, — depositamos nossa confiança e nossas esperanças, para que seja Ele o portador de nossa promessa a Deus de que sabremos observar Suas Leis, restando a opinião de nossos ir-

(Cont. da 2ª página)

mãos que por desventura ainda queiram perseverar na imposição de seus dogmas, com a mais desabusada prática do culto exterior, num completo esquecimento destas mesmas Leis.

Trabalhemos todos pela regeneração de nossos costumes, alheios à política e ao combate demolidor às religiões existentes, por que tanto aquela como estas têm sua razão para existir e também evoluirão.

Que a Paz de Jesus impere em nossos irmãos que nos combatem e que Sua Luz ilumine a todas as consciências dos homens que têm a responsabilidade de orientar a política unificadora dos povos, para que, assim, passemos a fazer parte de um único e grande Rebanho que tem como pastor a inconfundível figura do Semeador da Verdade, o Mestre de todos os Mestres — Jesus. —

Manoel Alves Quadrado

Duas Civilizações

Mariano Rango d'Aragnon

Quem quiser estudar o início doutrinário do Espiritismo, isto é, o seu caminho bilateral, entre a vida humana e a espiritual, ou seja as «duas civilizações», que não pode prescindir uma da outra na ascensão da criação, poderá julgar o processo desse grande ideal pelo seu desenvolvimento na Inglaterra. Ali, as «duas civilizações» lutam em conjunto, lado a lado; a «humana» transformando-se lenta, mas inexoravelmente; a «espiritual», em ritmo ascendente e substancial.

A «humana», passando de um estado secular de imperialismo econômico e político sobre quase metade do mundo, ao estado de uma democracia inicial, livre e exemplar; a «espiritual», coligando o progresso da alma à evolução social. De fato, a Inglaterra de hoje, isto é, dos últimos anos, foi de auxílio incalculável às nações oprimidas, com todos os meios ao seu alcance — de sangue, dinheiro e moral. Em linha direta, é verdade, foi acompanhada pela Norte América, pela Rússia, e outras nações, mas ela foi a primeira a enfrentar o «totalitarismo» que ameaçava o mundo. E venceu suportando hoje as consequências duras do seu heroísmo, não somente, mas sem perder a visão suprema do Espiritismo, do qual ela é um farol maravilhoso, sem que o mundo o perceba...

Vamos constatar a grande verdade com um acontecimento de que todos nós nos esquecemos. Quando mais a Inglaterra pa-

recia subjugada pelo imperialismo, dois homens se entenderam nos campos humanos — espiritual: o grande espírito Conan Doyle e o grande socialista Mac Donald. Este último devia iniciar a função democrática na velha Albion; o primeiro prestando-lhe o auxílio precioso de quase um milhão de votos espíritos. Portanto, os dois ideais se consolidaram, inicialmente, perpetuando, assim, o que eu disse acima: o duplo avanço «humano-espiritual» daquele povo.

E a marcha nunca mais acabará. Deixando de analisar a sua vida política, que sem convulsões estereis, vai cada vez mais trilhando o caminho democrático, eu me firmo na espiritual. É suficiente olhar numa criação que da Inglaterra bélica foi um dos maiores combatentes: lord Dowding, como chefe das forças aéreas, Espírita, silencioso, antes da guerra, ergue-se em apóstolo da Ilia. Revelação durante o imane flagelo, sendo uma antena de comunicações astrais, de rara beleza. Antena que fala, propaga, sublima em todo o mundo a comunhão estreita e indissolúvel da vida física e espiritual do Universo. Já foram publicados os fatos assombrosos que, ao lado da tragédia fratricida, iluminavam os túmulos e os sobreviventes. De preferência, os manifestantes eram, por lei de analogia, os «aviadores desincarnados», cada qual descrevendo, com a morte, as visões, as maravilhas encontradas no infni-

Registrado no DE.P. sob n. 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 76.930, em 19-5-1943.



Publicação quinzenal

ASSINATURAS
ANO . . . Cr. \$ 15,00
Semestre. Cr. \$ 8,00
Oficinas próprias

Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

ANO XX Franca, (E. São Paulo) 30 de Novembro de 1947 N.º 778

Lancemos um olhar para baixo

Por Demétrio A. Neto

Foi baseado no estudo da magistral obra de Gabriel Delanne, que se intitula «A Evolução Anímica», que chegamos a conclusão que damos abaixo, que temos a corroborar-la o fato que igualmente passamos a relatar. Este mesmo autor, em outros termos, dis nesse livro não ser pequeno o número de indivíduos que, sabendo-se acometidos de molestias incuráveis, muita vez estigmatizados pelos vícios, não titubeam, criminosos ou inconscientemente, em procriar filhos, vindo a arcar, estes, com as dolorosas consequências oriundas da imprevidência ou leviandade de seus genitores.

De fato, vemos diariamente, com especialidade nas grandes urbes, onde a população é maior, o desfilar quase macabro, de criaturas desfiguradas pelo sofrimento de males que desafiam todos os progressos da moderna terapêutica.

A mór parte delas, se bem observadas, nenhuma culpa têm dos males de que padecem.

É inquestionável que, na quase totalidade dos casos, os filhos herdam dos pais as falhas orgânicas, as deficiências fisiológicas. Daí, a necessidade urgente do exame pré-nupcial, que deve ser obrigatório, a to-

das sem distinção, para que de futuro não venham, os filhos como vítimas da inconsequência dos pais, se arrastarem pelas ruas quase vermes, se nos permitam a figura, oferecendo, destarte, espetáculo tristíssimo. Queremos daqui, nos congratular com todos aqueles que divulgam e se bataram pela obrigatoriedade deste exame que, uma vez tendo força de lei e cumprida em toda a sua extensão, estamos certos que muito beneficiará os lares dando-lhes mais saúde e tranquilidade.

As vantagens decorrentes de semelhante exame são inalcuváveis, como qualquer leigo pode depreender à primeira vista, e facilmente viável.

Ainda há pouco tempo, tivemos a oportunidade de verificar, de «visu», o que acima aludimos.

Um moço, de cor parda, aspecto macilento, abordou-nos implorando encarecidamente, por tudo o que havia de sagrado, que lhe arranjássemos onde pudesse findar seus dias, porquanto, era portador de uma terrível doença, a tuberculose — pulmonar e óssea. Perguntamos-lhe como a havia contraído. Respondeu-nos, ele, sem preâmbulos, que era hereditária e que

6 (seis) dos seus irmãos tiveram a mesma sorte, vindo a falecer nas condições as mais trágicas.

O desespero deste infeliz era tal que não nos foi fácil ranciar-lhe a promessa de não atender contra a própria vida. Havia ido a todos os estabelecimentos hospitalares, com inúmeras cartas de apresentação e atestados médicos confirmadores da moléstia, em busca de um «cunhinho» mais, foi tudo em vão, pois, todos estavam completamente tomados.

Locomovendo-se, cambaleante e penosamente pelas ruas, sem destino e aos repelões, ele espera, ansioso, a morte, como única solução à sua dor.

Agora, convidamos simplesmente os responsáveis pela saúde pública para meditar no que acima expusimos, buscando uma fórmula prática e urgente capaz de pôr termo, de algum modo, ao que vimos de tratar, para o que, damos abaixo, com a devida vênua uma pequena sugestão:

«Exame minucioso dos candidatos ao casamento recusando, preempertivamente, a fornecer-lhes atestados de aptidão quando portadores de moléstias.

Dr. T. NOVELINO
Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA E GRAL — CIRURGIA
PARTOS — DOENÇAS DE ORIANÇAS — SÍFILIS
Rua Monsenhor Rosa, 785 — Franca

MEU DEUS!
Meu Deus, Suprêma Causa só de A (mor)
Meu Pai de cuja Força só se evolva A magnificência que arrola A nossa própria vida de esplendor!

Meu Deus Onipotência donde rola O inenxo mecanismo criador; Meu Deus que se nos dá a própria (dor), Também nos dá aquilo que consola!
Meu Deus, queremos sempre vos pe (dir) As forças que nos fazem progredir E tudo o que nos vem santificar.

Meu Deus, somente assim seremos (bons) Porque conseguiremos outros dons E nada nos virá prejudicar!
Antenor Ramos

vidade espiritual; o sacerdote moderno da Revelação Divina, do Consolador, é um aguilador dos «vivos e dos mortos», em ambas as zonas da vida universal.

Intermediário entre o Criador e a criação, alma diante da qual eu me curvo, pois que sobrepuja os ignorantes, os dogmáticos, os místicos, os potentes, e toda a corte de infelizes que estão cegos e surdos perante a grandeza multiforme e fascinante da Imortalidade.

Mas os tempos são chegados...

Impressos

em cores, confeccionamos com máxima perfeição e presteza

Já se encontra à venda o Almanaque «O PENSAMENTO» para 1948.

OBRAS CRISTÃS NOTÁVEIS

- HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ — Williston Walker — 2 volumes luxuosamente encadernados . . . Cr. \$ 35,00
- O QUE UM RAFAZ DEVE SABER — Sylvanus Stall — obra aconselhada a todos os moços cristãos, encad. Cr. \$ 20,00
- HISTÓRIA DO NOVO TESTAMENTO — Thomaz Carter — em magnífica encadernação . . . Cr. \$ 20,00
- VIDA E ATO DOS APOSTOLOS — C. Schutel — notável repositório de ensinos — encadernada . . . Cr. \$ 18,00
- PRINCIPALMENTE ESPIRITA — A. Kardec — encadernado Cr. \$ 10,00
- OBREIROS DA VIDA ETERNA — F. Gândio Xavier — quarto e último livro do grande mestre André Luiz, encadernado novo e suculenta oferta aos estudantes das realidades espirituais — broch. \$ 15,00 — encad. Cr. \$ 21,00
- NOVO TESTAMENTO — capa de pano . . . Cr. \$ 5,00

Faça o seu pedido à LIVRARIA «A NOVA ERA»
Caixa Postal, 65 — FRANCA — Estado São Paulo